

**GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL DE CASTELO DO PIAUÍ:  
CONTRIBUIÇÕES DO INSTITUTO AYRTON SENNA**

Ernandes Soares Araujo<sup>1</sup>

Raimunda Alves Melo<sup>2</sup>

Antonia Dalva França Carvalho<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo discutir as contribuições dos programas educacionais do Instituto Ayrton Senna (IAS) para a inovação da política educacional do município de Castelo do Piauí. A pesquisa foi realizada por meio da análise documental de relatórios da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), da minuta dos Programas Educacionais do Instituto Ayrton Senna (Acelera Brasil, Se Liga, Circuito Campeão e Gestão Nota 10) e da aplicação de questionário com dois coordenadores institucionais desses programas. Os resultados apontam os programas educacionais do Instituto Ayrton Senna contribuíram com inovações que estruturaram a política educacional desse município, que articulada a um trabalho em rede, conseguiram dar respostas positivas na área da educação. O trabalho desenvolvido, além de melhorar consideravelmente a qualidade do ensino, assegurando a aprendizagem, contribuiu ainda para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que priorizam o direito de aprender de crianças, adolescentes e jovens.

**Palavras-chave:** Inovação. Política Educacional. Ensino

**MANAGEMENT OF CASTELO DO PIAUÍ'S EDUCATIONAL POLICY:  
CONTRIBUTIONS FROM THE AYRTON SENNA INSTITUTE**

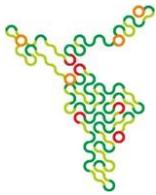
**ABSTRACT:** This article aims to discuss the contributions of the educational programs of the Instituto Ayrton Senna (IAS) for the innovation of educational policy of the municipality of Castelo do Piauí. The survey was conducted by means of documental analysis of reports from the City Department of education (SEMED), of the draft of the educational programs of the Instituto Ayrton Senna (Brazil Accelerates, Binds, circuit champion and Management Note 10) and the application of questionnaire with two institutional coordinators of these programs. The results show the Ayrton Senna Institute educational programs have contributed to innovations that have structured educational policy of this municipality, which articulated a networking, managed to give positive responses in the area of education. The work, in addition to greatly improve the quality of education, ensuring the learning, also contributed to the development of innovative

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pelo Programa de Gestão Pública da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professor da Educação Básica. E-mail: ernandesernandes@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. E-mail: raimundinhamelo@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: adalc@uol.com.br.



pedagogical practices that prioritize the right to learn of children, adolescents and young people.

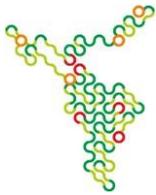
**Keywords:** Innovation. Educational Policy. Teaching

## **1 Considerações iniciais**

Nos últimos anos tem-se discutido bastante sobre a participação de instituições externas de cunho não governamental no delineamento e ou implementação de políticas educacionais em Estados e Municípios. Essas parcerias, geralmente, são firmadas por meio da disponibilização de tecnologias educacionais que objetivam dar respostas aos principais desafios das redes de ensino, contemplam inovações educativas que priorizam desde a produção de novos conhecimentos, passando pelo desenho de modelos pedagógicos, de gestão, de avaliação, até a sua operacionalização nos sistemas educativos.

No rol dessas discussões, existem seguimentos que se manifestam contra, principalmente as Instituições de Ensino Superior, alegando que a implementação desses programas e projetos contribuem para descaracterização da política educacional, por meio da imposição de um projeto curricular que desconsidera as necessidades educacionais locais, tirando dos docentes a responsabilidade pela elaboração de proposta de trabalho própria, pautada na construção de práticas conscientes para além do saber fazer. Alegam ainda que os “pacotes inovadores” oferecidos por estas instituições impõe um modelo de sucesso e eficiência curricular, de formação de professores para o uso adequado dos materiais e para o cumprimento do projeto educacional imposto, ferindo a autonomia dos sistemas de ensino e de seus professores.

Contudo, existem também aqueles seguimentos que se manifestam a favor dessas parcerias, e não são poucos. Seus argumentos partem do cenário de onde atuam, geralmente caracterizado pela escassez de orientações e propostas curriculares e metodológicas que subsidiem a prática educativa. Afirmam que a realização de parcerias com instituições não governamentais, como é o Instituto caso do Ayrton Senna (IAS), contribuem significativamente para a reorganização da política educacional por meio da implementação de programas educacionais inovadores que abarcam eixos fundamentais para a garantia de uma educação de qualidade: formação de educadores, disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos, orientações curriculares, que se materializam



## Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

*Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América*

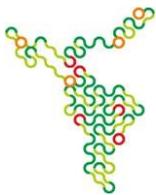
através de soluções educacionais concretas, que conferem um olhar completo ao processo educativo.

É nesse segundo seguimento que se insere os educadores de Castelo do Piauí, município situado na região Centro-Norte, área do Semiárido, a 184 Km da capital Teresina (PI). Possui 18.336 mil habitantes que sobrevivem da agricultura, pecuária, comércio e serviço público. A sua realidade, aparentemente, não é diferente dos demais municípios. No entanto, tem se destacado no cenário estadual e nacional como referência em políticas educacionais e trabalho em rede. Recebeu média 6,0 aferida pelo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) em 2015. A aprovação escolar do sistema de ensino é de 95% e o abandono escolar foi abolido das escolas municipais desde 2013.

Estamos, portanto, diante da necessidade de ampliarmos as discussões sobre a importância das inovações educacionais para a melhoria da qualidade da educação. Neste sentido, as questões que embasam a presente investigação são: o que consideramos como inovações educacionais? Quais as contribuições dos programas educacionais do Instituto Ayrton Senna para a inovação das políticas educacionais em Castelo do Piauí? Como estas inovações contribuíram para a melhoria dos indicadores educacionais?

Partimos do princípio de que esses resultados são frutos, entre outras questões, da inovação das práticas de ensino propostas por meio das políticas educacionais adotadas pelo município, neste sentido, as políticas públicas são instrumentos adequados para enfrentar o ranço cultural vinculado ao predomínio das ações de curto prazo, de experimentações efêmeras, instantâneas. No âmbito da educação, o seu objetivo é o atendimento ao direito de todos os cidadãos a uma educação de qualidade, ao longo da vida, o que encontra fundamento nos documentos legais brasileiros. (FERNANDES, 2007).

No que se refere aos procedimentos de coleta de dados, realizamos pesquisa documental que, segundo Gil (2011), apresenta algumas vantagens por ser fonte rica e estável de dados, não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes. Também realizamos análise documental dos relatórios da Secretaria Municipal de Educação e da minuta dos Programas Educacionais do Instituto Ayrton Senna (Acelera Brasil, Se Liga, Circuito Campeão e



Gestão Nota 10).

## **2 A construção de uma trajetória de inovação e sucesso: desafios superados**

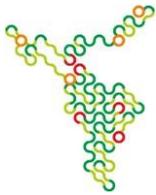
Em 2006, um acontecimento foi decisivo para a reorganização da política educacional do município de Castelo do Piauí: a realização da parceria com o Instituto Ayrton Senna. Naquela época, segundo os interlocutores desse estudo, existia grande interesse dos gestores públicos e educadores em melhorar a qualidade da educação, no entanto, não sabiam como fazer. Essa realidade, ainda hoje, não difere de muitas outras espalhadas pela imensa extensão territorial brasileira, marcada pelas desigualdades sociais que se fazem presente também no cenário educacional.

Na verdade, a sociedade brasileira vem passando por rápidas transformações ocasionadas pelos avanços tecnológicos, nos meios de comunicação, na economia, na sociedade, no mercado de trabalho, incidindo com bastante força na escola, aumentando os desafios de torná-la um espaço de aprendizagem e de formação para a cidadania. A essas transformações acrescenta-se, ainda, a ampliação do acesso à escola e a consequente diversificação de culturas, espaço que vem se reconfigurando pelo surgimento de novos sujeitos escolares, de novas demandas e propostas educacionais (MELO; COSTA, 2014).

É nesse cenário de mudanças, incertezas, conflitos e desafios que atuam os educadores e gestores públicos, em diferentes linhas de trabalho. Deles, se exige cada vez mais responsabilidades e competências para atuação frente as demandas educacionais. Por outro lado, falta-lhes condições de trabalho: formação inicial e continuada, orientações curriculares e metodológicas, materiais didáticos e pedagógicos que correspondam as necessidades do alunado, escassez de recurso, entre outros. Enfim, a organização de uma política educacional que dê subsídio ao trabalho que desenvolvem.

Nessa complexidade o Instituto Ayrton Senna se apresenta como um parceiro forte, atuando por meios da disponibilização de tecnologias educacionais inovadoras que contribuem para a superação dos desafios que impedem o alcance da qualidade necessária a educação pública, assegurada quando o aluno tem o seu direito de aprender em cada série cursada e quando estas aprendizagens são significativas, seja do ponto de vista do educando, do educador e ou da sociedade na qual ele está inserido.

Trata-se de uma organização sem fins lucrativos que trabalha para ampliar as



## Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

*Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América*

oportunidades de crianças e jovens por meio da educação. A sua missão é desenvolver o ser humano por inteiro, preparando para a vida no século 21 em todas as suas dimensões. Atua em parceria com gestores públicos, educadores, pesquisadores e outras organizações para construir políticas e práticas educacionais baseadas em evidências<sup>4</sup>.

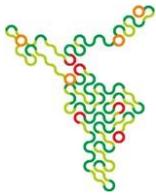
Segundo os interlocutores do estudo, a parceria com o IAS foi fundamental para a reorganização da política educacional, um processo de ressignificação das práticas educativas e processos de gestão que partiu da identificação dos principais desafios pelos gestores e educadores (diagnóstico anual da Rede de Educação Municipal), de orientações para o planejamento de ações a curto, médio e longo prazo (Plano de Trabalho), da formação dos educadores objetivando o fortalecimento da prática educativa e a produção de conhecimentos para o avanço da qualidade da educação e da disponibilização de programas educacionais inovadores cujo desenho operacional e pedagógico oferece condições concretas para a aprendizagem dos alunos (Programa Gestão Nota 10, Programa Circuito Campeão, Programa Acelera Brasil, Programa Se Liga e Fórmula do Sucesso).

Conforme já mencionado, em 2006, o município de Castelo do Piauí passava por grandes dificuldades na área educacional. Embora, a parceria com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) tivesse assegurado a formação inicial para maioria dos professores, que até aquele momento eram leigos, esses processos formativos “aligeirados” não haviam contribuído significativamente para uma prática educativa capaz de dá conta das demandas da sala de aula. Essa deficiência, aliada a um modelo de gestão tradicional e arcaico resultava em fracasso escolar, evidenciado pelos dados de rendimento. Naquele ano, conforme dados de relatório da Secretaria Municipal de Educação (2006- 2015), os índices de distorção de idade-série eram superior a 68%, fruto de um índice de reprovação e abandono que eram de 23% e 8%, respectivamente. Essas evidência encontram respaldo nas falas dos educadores do município:

Muitos professores até possuíam cursos superior, todavia só a teoria não evolui a educação, isso era motivo de preocupação para o gestor municipal, que sempre se preocupava com os baixos índices da educação do município (FRANCISCA DAS CHAGAS DO MONTE BELO – COORDENADORA DO ACELERA BRASIL E SE LIGA).  
A implantação do IAS na educação pública de Castelo do Piauí foi de suma

---

<sup>4</sup> Informações obtidas por meio do Site: [senna.globo.com/.../programas/programas\\_gestaonota10.asp](http://senna.globo.com/.../programas/programas_gestaonota10.asp). Acesso em 20/06/2019.



importância para a qualidade do ensino e a aprendizagem que temos hoje. Inicialmente tínhamos uma distorção de idade/série muito grande, muitas crianças frequentavam as escolas, mas continuavam com um déficit na sua alfabetização, e isso tinha como consequência a reprovação no final do ano letivo (EDIMILSON PEREIRA DE ARAÚJO – SUPERINTENDENTE DOS PROGRAMAS GESTÃO NOTA 10 E CIRCUITO CAMPEÃO).

Foi diante dessa situação, que a Secretária de Educação, daquele período, decidiu buscar apoio externo que pudesse contribuir para a superação dessas problemáticas. Selada a parceria com o Instituto Ayrton Senna, decidiram inicialmente pela implantação dos Programas Se Liga e Acelera Brasil. A esse respeito Hernández et al (2000, p. 29) afirma que: “inovação é uma série de mecanismos e processos que são o reflexo mais ou menos deliberado e sistemático por meio do qual se pretende introduzir e promover certas mudanças nas práticas educativas vigentes”. Implica dizer que a implantação de prática inovadoras não nascem do acaso, mas da necessidade de melhorar, de aperfeiçoar, de obter melhores resultados, como aconteceu em Castelo do Piauí.

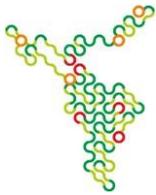
O Se Liga é um programa emergencial que atua para combater o analfabetismo nos primeiros anos do ensino fundamental. O seu objetivo é alfabetizar crianças que repetem de ano porque não sabem ler nem escrever. Assim, elas podem frequentar o Acelera Brasil e depois retornar à rede regular. O Acelera Brasil tem como meta regularizar o fluxo escolar, de crianças matriculadas nos anos iniciais do ensino fundamental, possibilitando ao aluno a correção da sua defasagem idade-série no período de um ano letivo<sup>5</sup>.

A implementação desses dois programas foi de fundamental importância para a iniciação de novas práticas pedagógicas focadas no sucesso dos alunos e em um esforço conjunto da comunidade escolar e local objetivando assegurar a aprendizagem dos mesmos. Contudo, muitos desafios surgiram no primeiro ano de execução, entre eles, a resistência de alguns professores e gestores escolares, que por meio de práticas excludentes cristalizadas resistiam à proposta dos programas, ao cumprimento da carga horária estabelecida, ao trabalho com matrizes de habilidades, entre outros, conforme relatam os interlocutores do estudo:

Passamos por muitos desafios, não foi um trabalho fácil até chegarmos a conseguir uma nota 6.0 do IDEB no ensino fundamental I, primeiramente aceitação dos professores, resistiram bastante a nova metodologia de trabalho

---

<sup>5</sup> Informações obtidas por meio do Site: [senna.globo.com/.../programas/programas\\_gestaonota10.asp](http://senna.globo.com/.../programas/programas_gestaonota10.asp). Acesso em 20/06/2019.



## Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

*Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América*

do IAS, principalmente a carga horária de 200 dias letivos distribuídos em 800 horas de efetivo trabalho, um planejamento pautado nas matrizes de habilidades e não só o uso do livro didático fornecido pelo MEC (FRANCISCA DA CHAGAS DO MONTE BELO – COORDENADORA DO PROGRAMA ACELERA BRASIL E SE LIGA).

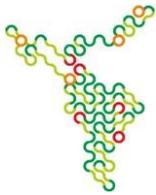
Ao meu ver, a maior dificuldade superada foi aceitação do programa por parte dos professores, pois no início dos mesmos, muitos profissionais não aderiram a proposta, pois era uma ferramenta de trabalho nova e por conta do novo, muitos não queriam mudar. E o programa mostrou sua eficácia na gestão de organização dos professores e gestão de aprendizagem (JAQUELINE FRANCO MIRANDA – GESTORA ESCOLAR).

Sobre a aceitação das inovações educacionais por parte dos educadores, Ericone (2002, p. 43) corrobora afirmando que “não é a apresentação de uma nova ideia que provoca mudança; é preciso estar-se convencido de que a nova é, de alguma forma melhor que a anterior”. Dessa forma, a adoção de inovações, bem como a mudança da prática pedagógica são processos vagarosos, que implicam na reaprendizagem dos saberes docentes, principalmente os saberes pedagógicos, construídos na prática cotidiana, a partir do exercício da docência. Melhorar a prática educativa implica na disponibilidade do professor em se colocar a favor da mudança.

Segundo os interlocutores desse estudo, outras dificuldades se referiam a falta de participação da família na escola; a desestrutura familiar e o impacto dos problemas sociais na vida das crianças. Esses problemas foram amenizados na medida em que as equipes responsáveis pela coordenação e gerenciamento dos programas mantiveram-se firmes nos propósitos acordados, realizaram processos de formação continuada em que os educadores puderam refletir sobre suas responsabilidades, sobre a prática docente, a metodologia, entre outros aspectos.

Ressaltam que outra importante ação foi a realização de parceria com outros órgãos e instituições que passaram a atuar de forma mais expressiva no atendimento das demandas das famílias e das crianças, como a Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Tutelar, a Secretaria de Assistência Social, entre outras. A propósito, House (1988) esclarece que as inovações educacionais possuem caráter multidimensional, pois contemplam perspectivas educativas, tecnológicas, políticas e culturais. Desse modo, ao adotar políticas inovadoras, a gestão municipal adota não apenas uma postura educadora diferente, mas também práticas, métodos e parcerias que proporcionam a educando e educadores o desenvolvimento de novas posturas políticas e culturais.

Para o enfrentamento desses problemas, o Instituto Ayrton Senna, atuou



## Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

*Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América*

fornecendo orientações e subsídios formativos, conforme revela o Superintendente do Programa Gestão Nota e Circuito Campeão, Edimilson Araújo:

O IAS passou a orientar o município com estratégias de práticas pedagógicas, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos dados educacionais. Com isso, foi possível mapear aonde precisava-se intervir, de que maneira seria necessário fazer intervenção e qual programa adequado para corrigir determinadas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.

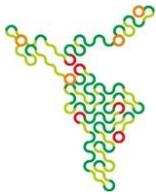
Em 2007, considerando a experiência bem sucedida na implementação dos Programas Acelera Brasil e Se Liga, a equipe do Instituto Ayrton Senna disponibilizou o Programa Circuito Campeão cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos anos iniciais do ensino fundamental através de processos gerenciais e pedagógicos, do acompanhamento sistemático de metas definidas para indicadores do sucesso de alunos e redes de ensino, e do fortalecimento das unidades escolares e da Secretaria de educação<sup>6</sup>.

Com a implantação do Programa Circuito Campeão houve uma expressiva ampliação do número de crianças e educadores contemplados com a metodologia de trabalho proposta pelos Programas do Instituto Ayrton Senna. Acrescenta-se a isso o fato do Circuito Campeão atuar em linha preventiva, melhorando os índices de alfabetização, aprovação e conseqüentemente de correção da distorção de idade-série. Dessa forma, a política educacional passou a contemplar ações emergenciais voltadas para a correção do fluxo (Se Liga e Acelera Brasil) e ações preventivas por meio da metodologia de trabalho do Programa Circuito Campeão.

O fato é aos poucos, por meio das formações, do diálogo, do acompanhamento sistemático, os professores melhoraram a prática docente, os coordenadores pedagógicos passaram a desempenhar melhor o seu papel e as crianças passaram a aprender cada vez mais. No entanto, os gestores escolares e equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação ainda não estavam plenamente envolvidos na sistemática de trabalho proposta pelos programas do Instituto Ayrton Senna. Faltava um envolvimento maior para que a educação municipal dispusesse de uma política educacional plena e de um trabalho de rede, compreendido pela pesquisadora Lück (2001 p. 21) como um sistema onde todos os elementos de um conjunto estão interligados, formando um todo organizado. “Atuar em rede é reconhecer o fato de que juntos, mediante a combinação dos nossos talentos e

---

<sup>6</sup> Informações obtidas por meio do Site: [senna.globo.com/.../programas/programas\\_gestaonota10.asp](http://senna.globo.com/.../programas/programas_gestaonota10.asp). Acesso em 20/06/2019.



energia podemos construir muito mais e melhor do que isolados”.

Objetivando a superação dessa problemática e almejando a disseminação de um trabalho de rede, a Secretaria Municipal de Educação implantou, em 2008, o Programa Gestão Nota 10, dirigido aos gestores de educação tanto no âmbito das escolas quanto das secretarias de educação. Os seus objetivos são: elevar a qualidade da aprendizagem de forma equitativa, promover a articulação de todas as condições necessárias para a eficácia dos processos educacionais nas redes públicas de ensino, incluindo princípios de gestão nas quatro esferas da educação formal e fortalecer a competência técnica das lideranças e das equipes de trabalho, criando uma interação ativa e cooperativa na escola e entre a escola e a secretaria de educação. Portanto, um das principais características deste programa é orientar e nortear a articulação de ações internas e externas, entre secretarias e escolas propiciando as condições necessárias para uma educação de qualidade<sup>7</sup>, conforme relata Edimilson Araújo, Superintendente de Ensino do Programa Gestão Nota 10:

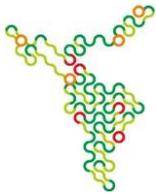
O programa Gestão Nota 10 foi implementado em 2008 em todas as escolas municipais de Castelo do Piauí e este programa ajudou na sistemática de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, no monitoramento e na análise dos dados escolares. Passamos a realizar encontros de formação e planejamento da rotina escolar mensalmente com todos os professores da rede de ensino, além de visitas mensais às salas de aulas para observar a aplicação da metodologia do programa, a interação dos alunos em suas dificuldades nas aulas. Passamos a realizar formação continuada com os coordenadores e diretores, bimestralmente com discussão de textos focados no cotidiano das nossas escolas.

Com a implantação desses quatro programas educacionais (Se Liga, Acelera Brasil, Circuito Campeão e Gestão Nota 10) a política educacional do município de Castelo do Piauí se (re) estruturou, delineando uma metodologia de trabalho que integra articulação de ações internas (escolas) e externas (secretarias), trabalho intersetorial das Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, prática de diagnósticos como subsídio para identificação de entraves, planejamento realizado por meio da elaboração de planos de trabalho, execução e monitoramento sistemático das ações planejadas, avaliação, definição de indicadores e capacitação dos diferentes atores.

Em Castelo do Piauí, a participação da sociedade tem dimensão fundamental na

---

<sup>7</sup> Informações obtidas por meio do Site: [senna.globo.com/.../programas/programas\\_gestaonota10.asp](http://senna.globo.com/.../programas/programas_gestaonota10.asp). Acesso em 20/06/2019.



## Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

*Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América*

experiência. O acompanhamento é realizado de forma sistemática e coletiva. Diariamente, em cada equipamento público, como escolas e unidades de saúde; mensalmente por meio de reuniões da comissão de acompanhamento dos indicadores e, anualmente, com o monitoramento do cumprimento das metas. É importante destacar que o monitoramento é feito tanto por meio de indicadores oficiais governamentais e indicadores definidos pelos programas do Instituto Ayrton Senna (dias letivos previstos e dados, frequência de alunos e professores, livros lidos, reuniões pedagógicas, para-casa feitos, alfabetização, entre outros) como também pela atenção à qualidade das políticas públicas ofertadas. Mais do que o monitoramento de dados quantitativos, como a frequência das crianças às aulas, as equipes observam principalmente o aprendizado efetivo, e outros aspectos relacionados à saúde, a proteção e a inclusão social.

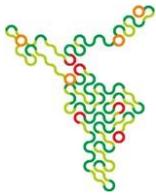
Segundo Edimilson Araújo, Superintendente de Ensino do Programa Gestão Nota 10, o Instituto Ayrton Senna, através de suas inovações educacionais, sugestões pedagógica, acompanhamento, dentre outros, contribuiu muito para o avanço, sucesso e qualidade da educação municipal de Castelo do Piauí. Reforça que, “atualmente, contamos com escolas estruturadas, profissionais comprometidos e envolvidos com a educação, com um sistema organizado e que se destaca com premiações”.

Após a implantação dessa metodologia de trabalho em 2006, o município melhorou significativamente os seus indicadores escolares, como podemos observar nos indicadores oficiais de desempenho, conforme Tabela 01: Evolução dos Dados de Rendimento Escolar:

Tabela 01: Dados da evolução do município

Dados	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Aprovação</b>	69%	92%	87%	90%	92%	93,6%	93%	95%	95%
<b>Reprovação</b>	23,0%	6%	12%	9,2%	7,6%	6,2%	6,9%	5%	5%
<b>Abandono</b>	8,0%	2%	1,8%	2,0%	1,0%	0,3%	0,6%	0%	0%

Fonte: Relatório Municipal de Educação – Castelo do Piauí – 2006- 2015.



## Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

*Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América*

Os avanços também podem ser evidenciados por meio do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que contabiliza os pontos obtidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e na Prova Brasil. Em cinco etapas, o Município de Castelo do Piauí obteve resultados evolutivos, conforme Tabela 02: Evolução da nota do IDEB:

Tabela 02: Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação - IDEB

IDEB	2005	2007	2009	2011	2013	2015
ANOS INICIAIS	2,9	4,1	5,0	4,9	5,5	<b>6,0</b>
ANOS FINAIS	<b>3,9</b>	<b>4,7</b>	<b>4,5</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>

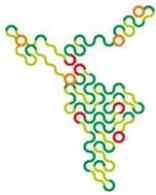
Fonte: Relatório Municipal de Educação – Castelo do Piauí – 2015

Apesar da política educacional de Castelo do Piauí ser uma referência para outros municípios, com resultados de aprendizagem aferidos por avaliações externas, ainda existem problemas que precisam ser superados. Alguns deles são de ordem estrutural e demandam a mobilização e formação efetiva de outras instituições educativas, como a família. São muitas as queixas dos educadores sobre a falta de participação e acompanhamento das famílias na educação das crianças, evidenciando que é necessário investir ainda mais em programas intersetoriais que contemplem ações educativas, de geração de emprego e renda, de proteção e inclusão social.

Outra problemática diz respeito ao atual modelo estrutural e curricular delineado para os anos finais do ensino fundamental. Trata-se de uma proposta fragmentada que não dialoga com os interesses e necessidades dos sujeitos. Nesta etapa da educação básica, existem dificuldades de formação e orientação dos professores, que atuando cada um em sua disciplina, não desenvolvem um trabalho interdisciplinar, coletivo e contextualizado.

Dessa forma, é necessário continuar investindo em tecnologias educacionais que partam das reais necessidades e interesses desses sujeitos (alunos e professores), propostas que contemplem ações que ajudem os docentes na reestruturação do currículo, abarcando os diferentes tempos e espaços de formação dos alunos, o usos de diferentes tecnologias e linguagens. A implementação dessas ações passam necessariamente por processos de formação continuada específicos.

Além disso é necessário manter e melhorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, dando continuidade à parceria com o Instituto Ayrton Senna, e inovando em algumas áreas, de modo a favorecer o contínuo crescimento do Sistema Municipal de



Educação.

### 3 Considerações finais

Melhorar a qualidade da educação passa necessariamente por introduzir nas organizações públicas educacionais inovadoras e de modernização das estruturas. É preciso investir mais, pois as demandas educacionais são enormes. Mas, é preciso assegurar mecanismos de controle e garantia dos investimentos e resultados, formando permanentemente as equipes das Secretarias de Educação e das escolas, assegurando condições físicas, pedagógicas e apoio intensivo para que todos os alunos possam aprender.

Cidades de pequeno porte, como Castelo do Piauí, enfrentam problemas como: falta de conhecimento por parte das equipes gestoras, de articulação das ações educacionais e locais, de diagnósticos, planejamento e gestão dos recursos. São municípios pobres e os recursos insuficientes para atender as demandas, se não houver diagnóstico para atuar na necessidade, planejamento para garantir a eficácia das ações, acompanhamento e monitoramento para garantir os resultados e avaliação das ações implantadas, a situação fica complicada. A metodologia de trabalho proposta pelo Instituto Ayrton Senna foi um norte para a implantação de uma política educacional capaz de dar resposta as demandas educacionais.

A multiplicação da experiência de Castelo do Piauí para outros municípios implica necessariamente na disponibilidade de gestores públicos em abraçar, verdadeiramente, a parceria com o Instituto Ayrton Senna, dando condições para que os educadores possam, de fato, realizar o trabalho. É necessário ainda que as equipes de cada município construam seus próprios caminhos objetivando o alcance de uma educação de qualidade.

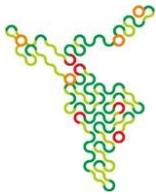
### 4 Referências

ENRICONE, D. (Org.). **Ser professor**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. p. 73-89.

FERNANDES, B. M. Educação do campo e território camponês no Brasil: In: SANTOS,

C. A. (Org.). **Campo, políticas públicas, educação**. Brasília: INCRA; MDA, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2011.



## Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação

*Produção e democratização do conhecimento na Ibero-América*

HERNÁNDESZ, F. **A importância de saber como os docentes aprendem.** Pátio, Porto Alegre, ano 1, n. 4, fev./abr., 1998.

HOUSE, E. R. Três perspectivas de la innovación educacional: tecnológica, política y cultural. Revista de Educación, Madrid, n. 286, 1998.

LÜCK, H. O desenvolvimento de redes escolares. Brasília: **Revista Gestão em Rede**, n° 23, set/2011, p.18-21. Também disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/luck\\_desenvolvimento.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/luck_desenvolvimento.pdf). Acesso em 20/06/2019.

MELO, R. A.; COSTA, A. F. M. **Educação, Saberes e práticas:** desafios educacionais de municípios piauienses na contemporaneidade. Teresina, EDUFPI, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CASTELO DO PIAUÍ. **Relatório da Política Educacional**, 2006/2015